



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
<b>Disciplina</b>	4321 - FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA
<b>Turma</b>	GEN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Abordagem morfoestrutural em Geomorfologia. O controle litológico e o controle climático em Geomorfologia. Geomorfologia fluvial. Geomorfologia costeira. Geomorfologia carstica. Levantamento em campo e laboratório.

### I. Objetivos

- Desenvolver com os alunos um processo de reflexão do conhecimento teórico dos mecanismos e pro-cessos geomorfológicos nas mais diferentes escalas.
- Estabelecer as bases para a compreensão da importância dos conhecimentos geomorfológicos para a Geografia.
- Estabelecer os fundamentos da geomorfologia estrutural e da geomorfologia climática.
- Construir com os alunos uma abordagem prática – em campo e em laboratório para aplicação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos

### II. Programa

Segmento introdutório.

- Aspectos epistemológicos da Geomorfologia;
- Processos endógenos na formação do relevo.
  - Geodinâmica interna;
  - tectônica global e principais formas de relevo
  - tectônica e formas estruturais.

e) Controle climático

3. Geomorfologia Fluvial e costeira.

- Fisiografia fluvial;
- processos fluviais;
- perfil longitudinal dos rios e equilíbrio fluvial;
- processos costeiros;
- planície costeira;
- praias

5. Geomorfologia Cárstica

6. Trabalho e campo;

Os roteiros dos trabalhos de campo serão definidos ao longo das aulas. As aulas de campo e laboratório podem compreender até 30 do total de horas da disciplina

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leitura de textos, trabalhos em grupo e individuais, aulas práticas em laboratório e em campo. Os alunos matriculados na disciplina deverão aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos através de textos e livros indicados pelo ministrante da disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será implementado de forma contínua através de :

Provas teóricas

Provas práticas

Atividades práticas

Trabalhos teóricos

Relatórios de atividades

Seminários de discussão. A recuperação de notas será efetuada após as provas.

### V. Bibliografia

#### Básica

- CUNHA, S.B. da; GUERRA, A. J. T (Orgs). Geomorfologia: Exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 343p.
- CUNHA, S.B. da; GUERRA, A. J. T (Orgs). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 392p.
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Manual de Métodos de Análise de Solos. 1979.
- GUERRA, A. J. T; CUNHA, S.B. da (Orgs). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Ber-trand Brasil, 1996. 372p.
- GUERRA, A.T. e GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Ber-trand Brasil, 2001, 2a ed. 625p.

<b>Ano</b>	<b>2024</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Primeiro semestre</b>
<b>Curso</b>	<b>GEOGRAFIA - Bacharelado (132)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>4321 - FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA</b>
<b>Turma</b>	<b>GEN</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

MAACK, R. Geografia Física do Estado do Paraná. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. 450p.  
MAACK, R. Notas preliminares sobre clima, solos e vegetação do estado do Paraná. Arquivos de Biologia e Tecnologia, Curitiba, v. 3, p. 99-200, 1948.  
MOURA, Josilda Rodrigues da Silva; SILVA, Telma Mendes da. Complexo de rampas de colúvio. In: CUNHA, Sandra B. da; GUERRA, Antonio J. T. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. p.143-180.  
MOUSINHO, M.R.; BIGARELLA, J.J. Movimentos de massa no transporte dos detritos da meteorização das rochas. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1965, p. 43-84.  
MUNSELL soil collar chart. Baltimore, Munsell Collor Company, 1994. Tab.  
NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE 1989  
SUGUIO, K. Dicionário de Geologia Sedimentar e Áreas Afins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 1998, 1.222p.

### Complementar

AB' SÁBER, A.N. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários. Paleoclimas, n. 3, Instituto de Geografia da USP, 1977, p. 1-20.  
ALLEN, J.R.L. Fundamental properties of fluids and their relation to sediment transport processes. In: PYE, K. (Ed.) Sediment transport and depositional processes. Blackwell Scientific Publications, 1964, p. 25-60.  
ALONSO, M. T. A. Vegetação In: Geografia do Brasil - Região Sul. Rio de Janeiro, IBGE v. 5, p. 81-109, 1977.  
BAKER, V. R. Paleohidraulic Interpretation of Quaternary Alluvium Near Golden, Colorado. Quaternary Research, v.4, 1974, p. 94-112.  
BATES, R.L.; JACKSON, J. A. Glossary of Geology. Alexandria, Virginia: Julia A. Jackson Ed., 1997, 4a ed. 769p.  
BEHLING, H. Late Quaternary vegetation, climate and fire history of the Araucária Forest and campos region from Serra Campos Gerais, Paraná State (South Brazil). Review of Palaeobotany and Palynology, v. 97, 1997, p. 109-121.  
BEHLING, H. South and Southeast Brazilian gassland during Late Quaternary times: a synthesis. Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology, v. 177, 2002, p. 19-27.  
BERTRAN, Pascal; TEXIER, Jean-Pierre. Facies and microfaucies of slope depositis. Catena., v. 35, p. 99-121, 1999.  
BIGARELLA, J. J. Esboço da geologia e paleogeografia do estado do Paraná. Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, Boletim, n. 29, Curitiba, p. 1-34, 1954.  
BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R.; SILVA, J.X. Considerações a respeito da evolução de vertentes. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1965, p. 85-116.  
BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. DNPM. Geologia do Brasil. Texto explicativo do Mapa Geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1:2.500.000. Brasília, 1984, 501p.  
BROECKER, W.S. Thermohaline circulation, the Achilles heel of our climate system: will man-made CO2 upset the current balance? Science, v. 278, 1997, p. 1582-1588.  
CAMARGO, Gisele. Processo de erosão no Centro e Sul do Segundo Planalto Paranaense: evolução de encosta e influência da erosão subterrânea na expansão de voçorocas. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998, 210p.  
CLAPPERTON, C. Quaternary Geology and Geomorphology of South América. Amsterdam: Elsevier, 1993.  
CLEMENT, A. C.; SEAGER, R.; CANE, M. A. Orbital controls on the El Niño/ Southern Oscillation and the tropical climate. Paleoceanography, v. 14, n. 4, 1999, p. 441-456.  
COLANERI, S; CARVALHO, M. A. da S.; BATOLLA JÚNIOR, F. Projeto Leste do Paraná. Relatório Geológico Final. Folha Palmeira - SC.22-X-C-II-4. São Paulo: DNPM/CPRM, 1977.  
FUCK, R. A. Nota explicativa da folha geológica de Quero-Quero. Boletim da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, n. 19, 21p., 1966.  
HEINE, K. Tropical South America during the Last Glacial Maximum: evidence from glacial, periglacial and fluvial records. Quaternary International, v. 72, 2000, p. 7-21.  
IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Folha topográfica Porto Amazonas - Folha SG 22-X-C-VI-1. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color.; 55 x 50 cm. 1.50000.  
IRIONDO, M. Climatic changes in the South American plains: records of a continent-scale oscillation. Quaternary International, v. 57/58, 1999 (a), p. 93-112.  
IRIONDO, M. H. Last Glacial Maximum and Hypsithermal in the Southern Hemisphere. Quaternary International, v. 62, 1999 (b), p. 11-19.  
MAACK, R. Breves notícias sobre a geologia dos estados do Paraná e Santa Catarina. Arquivos de Biologia e Tecnologia, Curitiba, v. 2, p. 67-154, 1947.  
SCHUMM, S.A. The fluvial system. Wiley, Chichester, 1977, 336p.  
SELBY, M. J. Hillslope sediment transport and deposition. In: PYE, K. (Ed.) Sediment transport and depositional processes. London: Blackwell Scientific Publications, 1994, 397p.  
THOMAS, M. F. Geomorphology in the tropics: a study of weathering and denudation in low latitudes. John Wiley & Sons Ed. Wichester, England, 1994.  
VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N. F. Manual de morfologia e classificação de solos. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1983, 313 p.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
<b>Disciplina</b>	4321 - FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	GEN	

## PLANO DE ENSINO

**Inspetoria:** DEGEO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 865  
**Data:** 02/07/2024